

CONSUMO DE PROBIÓTICOS E ANSIEDADE: EXISTE RELAÇÃO? (APOIO UNIP)

Aluna: Beatriz Borges Araújo

Orientadora: Profa. Dra. Carolina Vieira de Mello Barros Pimentel

Curso: Nutrição

Campus: Vergueiro

A microbiota humana é um ecossistema diversificado e dinâmico, que evoluiu numa relação mutualista com o seu hospedeiro. Uma sinalização bidirecional entre o trato gastrointestinal e o cérebro ocorre e é vital para a manutenção da homeostase do indivíduo. Este trabalho teve como objetivo descrever o mecanismo proposto para compreender o efeito dos probióticos no eixo cérebro-intestino. Trata-se de uma revisão de literatura, realizada por meio de levantamento de artigos científicos nacionais e internacionais. Foram utilizados os seguintes descritores: probióticos, ansiedade, intestino, microbiota, eixo HPA, relação bidirecional. Foi observado que a sinalização bidirecional entre o trato gastrointestinal e o cérebro é vital para a manutenção da homeostase e pode estar também envolvida na etiologia de várias disfunções/distúrbios metabólicos e mentais. O eixo HPA é responsável por alterar os níveis de hormônio adrenocorticotrófico e/ou corticosteroides. A serotonina, o GABA, as catecolaminas, a acetilcolina e a histamina são neurotransmissores produzidos por espécies comensais. Conclui-se que bactérias podem produzir neurotransmissores importantes; o eixo que regula a resposta do corpo ao estresse é conhecido como eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HPA). Entretanto, são necessários mais estudos científicos para estabelecer a potencial aplicação dos probióticos nos indivíduos.